





**1** - Consagrada pelo público e pela crítica especializada, a cozinha árabe de **Wladimir Salim Minhoto** segue deliciando os amantes da boa mesa e atendendo encomendas dos mais longínquos e aguçados paladares.

**2** - Encontrar o sorriso e o astral único de **Silvinha Mesquita** pelos recantos taubateanos é sempre um privilégio e ela permanece fiel ao seu perfil: é presença certa nos eventos do Sesc Taubaté e promenade Santa Terezinha.

**3** - Pegando uma cor junto às piscinas do Sesc Taubaté, **Júlio César Giovanelli** discursa, inflamadíssimo, sobre a poesia dos pequenos-grandes acontecimentos cotidianos.

**4** - Não teve pra ninguém: a Cia Mevitevendo, dona de um imaginário todo próprio e singular, trouxe para o palco do Sesc Taubaté, neste

mês de março, os espetáculos Quixote, Diário Malassombroso e Zero. Os atores, autores, diretores, bonequeiros, produtores **Márcia Fernandes** e **Cleber Laguna** ganharam aplausos e até lágrimas emocionando crianças, pais, tios, avós.

**5** - Dividido entre a paucicéia desvairada e a terrinha de Lobato, o empresário e **D.J. Marcelo Paixão** dá o ar de sua graça em fim de semana dos mais animados no tradicional Taubaté Country Club.

**6** - O artista **Jardel Narezi** (foto "surrupada" de seu perfil no facebook) comemora seu aniversário nesta sexta, 22, em festa inusitada e com a sua cara: convocou os amigos para o espetáculo Combo da CIA Steven Harper: encontros e desencontros cênicos e rítmicos, de buscas e misturas, de fantasias gestuais e de texturas sonoras com o sapateado como sua maior expressão e também fundo sonoro para a dança contemporânea. No Sesc, claro.

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 24/03/2013, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes contará com a presença do polêmico empresário Ronald Levinsohn, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



### Expediente

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo de Tarso Venceslau

**EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

**REPORTAGEM**  
Marcos Limão - MTB: 62183/SP  
Karolina Alvarenga

**ESTAGIÁRIOS**  
Bernardo Guerreiro  
Paulo Lacerda

**EDITORAÇÃO GRÁFICA**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**IMPRESSÃO**  
Gráfica O Vale

**COLABORADORES**  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Betí Cruz  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

**REDAÇÃO**  
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência  
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160  
Tel.: (12) 3411-1536  
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



# Acabou a moleza?

*Imprimindo novo ritmo na administração pública, prefeito Ortiz Jr (PSDB) entra em campo com visitas não programadas para saber in loco como andam as metas estabelecidas, o que já teria provocado pelo menos duas baixas no departamento de Obras Públicas e na Saúde*

## JOGO DURO

Redação de jornal investigativo parece um confessionário: aqui se ouve de tudo. Na quarta-feira, 20, aparece uma notícia com tudo para ser bombástica: Silvio Bonafé foi demitido do Departamento de Obras Públicas. Até aí morreu neves. Acontece que, segundo a fonte, ele havia sido convidado por Bernardo Ortiz para assumir o controle de contratos da prefeitura. Bonafé teria muita experiência adquirida na Infraero.

## JOGO DURO 2

Além disso, Bonafé ficaria responsável pelos recursos que serão arrecadados para a campanha de um irmão de Ortiz Júnior. Por tudo isso, Bernardo, o pai, estaria estremecido com o filho prefeito.

## JOGO DURO 3

Ortiz Júnior tem uma versão – “não é versão, é o que aconteceu de fato”, segundo o próprio – que desmonta a história mal contada.

## JOGO DURO 4

Motivos da exoneração de Silvio Bonafé: com mais de dois meses de governo ele sequer conhecia a FAC – Fábrica de Artefatos de Cimento – subordinada à sua diretoria. Júnior descobriu casualmente durante uma visita ao local, quando os funcionários justificaram a não produção de insumos para as obras da cidade por falta de material, apesar de haver recursos, e pela ausência absoluta do diretor que os funcionários ainda não conheciam.

## JOGO DURO 5

O fato ficou mais grave porque se encerra no dia 4 de abril o prazo para a apresentação de projetos para receber recursos do PAC 2. Em Brasília, o secretário de Planejamento da PMT soube que Sorocaba havia conseguido cerca de R\$ 200 milhões e Ribeirão Preto R\$ 320 milhões para obras viárias. Taubaté nada receberia se não



apresentasse projetos. Bonafé, segundo Júnior, nada fez durante dois meses e meio.

## JOGO DURO 6

Sobre o fundo para a campanha do irmão o prefeito conta que quando convidou Bonafé ele se encontrava desempregado havia seis meses. E conclui que sua demissão respondia sobre a tarefa de montar o tal fundo.

## JOGO DURO 7

Prefeito Ortiz Júnior fez questão de ressaltar que nada tem contra Bonafé e nem contra um diretor da Saúde afastado por não conseguir imprimir o ritmo exigido. “Duas pessoas muito íntegras”, conclui Júnior.

## SE ARREPENDIMENTO MATASSE... 1

Na sessão extraordinária que votou as contas de 2008 da prefeitura, Luizinho da Farmácia disse que “talvez seja um dos meus

arrependimentos” o fato dele ter votado pela absolvição do então prefeito Roberto Peixoto durante a Comissão Processante instaurada em 2011.

## SE ARREPENDIMENTO MATASSE... 2

Na mesma linha seguiu a vereadora Pollyana Gama (PPS), quando Carlos Peixoto (PMDB) lembrou que em 2009 ela votou pela aprovação das contas de 2005 da Prefeitura de Taubaté. “Houve momentos que hoje eu olho e me arrependo”, falou.

## MUITA CALMA NESTA HORA

O vice-prefeito Edson Oliveira está cada dia que passa mais impaciente com a reforma administrativa do governo de Ortiz Júnior que não sai do papel.

## MERENDA

Os vereadores aprovaram o requerimento apresentado por Salvador Soares (PT) que con-

voca a secretária de Educação, Edna Chacon, para dar explicações sobre a merenda escolar.

## NOVO PALÁCIO

Voltou a fazer lobby junto a Ortiz Júnior (PSDB) o empresário que queria construir uma sede nova para a Prefeitura de Taubaté durante o Governo Peixoto. “O que será que esse generoso empresário vai ganhar em troca?”, pergunta Tia Anastácia.

## CARREIRA METEÓRICA 1

Vereador no segundo mandato, Digão (PSDB) foi eleito presidente do seu partido em Taubaté. A vice-presidência ficou com o prefeito Ortiz Júnior (PSDB). Já o vereador Diego Fonseca (PSDB) foi eleito líder da bancada.

## CARREIRA METEÓRICA 2

Através do partido, Digão (PSDB) pretende fomentar debates sobre os principais problemas da cidade. “O partido precisa marcar

território”, afirmou. Além disso, o novo presidente do PSDB está cotado para ser o Presidente da Câmara Municipal em 2014, quicá candidato a deputado federal.

## ELEIÇÕES 1

O primeiro teste de fogo do PSDB na era Ortiz Júnior será a reeleição do governador Geraldo Alckmin em 2014. Depois de perder a Prefeitura de São José dos Campos para o PT, a terra de Lobato tornou-se o principal reduto dos tucanos na região.

## ELEIÇÕES 2

Os vereadores aprovaram o projeto de lei de autoria dos vereadores Carlos Peixoto (PMDB) e Digão (PSDB) que proíbe caavaletes, bandeiras, bonecos e veículos de som, exceto peruas e carros populares, durante as eleições.

## ATUAÇÃO EXTERNA

O vereador Noilton Ramos (PSD) negou que a jornalista Suelly Rezende seja funcionária fantasma em seu gabinete. “Ela vem trabalhar sim, mas o trabalho dela é externo. Não posso manter uma equipe inteira no gabinete o dia todo. Como vereador, tenho que atuar na rua e não trancado na sala, o mesmo acontece com as pessoas que trabalham comigo”, disse.

## ALÔ, ALÔ ALDINÉIA

O vereador Bilili (PSDB) já atendeu centenas de pessoas em seu gabinete e muitas reclamam da falta de remédios na rede municipal.

## PATRIMÔNIO DE PEIXOTO

Ao deixar o cargo, o ex-prefeito Roberto Peixoto entregou sua declaração de bens. Oficialmente, ele tem cerca de R\$ 560 mil. Ao ser candidato a prefeito em 2004, Peixoto apresentou patrimônio de R\$ 92 mil. Uma evolução patrimonial de 700 % no período só com o salário de prefeito. “O que será que falta para o leão entrar em cena?”, pergunta Tia Anastácia. □

# Relações promíscuas entre Legislativo e Executivo ferem a Constituição

*A atual Legislatura começou no dia 1º de janeiro e já acumula três casos de nepotismo: as mulheres do chefe de gabinete do Prefeito, do secretário de Segurança Pública e a cunhada de Bilili (PSDB) foram empregadas em gabinete de vereadores, uma prática que viola a Constituição Federal*

Nem bem iniciou a sua carreira política e o vereador Paulo Miranda (PP) já ensaia um conflito direto com o Ministério Público de Taubaté. Tudo isso para manter a esposa do atual secretário de Segurança Pública, Athaide Amaral, como sua assessora. Ela ocupa o cargo de chefe de gabinete, com salário de R\$ 5.784,85.

Essa prática configura flagrante caso de nepotismo, que foi vedado das administrações públicas diretas e indiretas com a edição da Súmula Vinculante nº 13 pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2008, reproduzida no Box abaixo.

A promotoria notificou o parlamentar, recomendando a “imediate exoneração” da funcionária, mas Paulo Miranda resiste. “Ela não foi e não será exonerada. Não foi um ato ilegal ou imoral. Ela está no cargo porque ela é competente”, afirmou. Caso não cumpra a medida, o vereador pode ser denunciado por improbidade administrativa e, se for condenado em segunda instância, não poderá nem mesmo concorrer a cargos eletivos por conta da Lei Ficha Limpa.

Se continuar arredo, a carreira política de Paulo Miranda poderá ser mais breve do que o esperado.



Da esq. para a dir.: Bilili, Athaide Amaral, Paulo Miranda, Edson Chacrinha e Diego Fonseca

## CÂMARA

Não foi, infelizmente, o único caso de nepotismo na Câmara Municipal. Outros dois outros foram protagonizados pelos tucanos Diego Fonseca (PSDB) e Bilili (PSDB), que chegaram recentemente ao poder Legislativo.

Diego Fonseca nomeara a mulher do chefe de gabinete do prefeito Ortiz Júnior (PSDB), Edson Quirino dos Santos Júnior, para o cargo de assessora em seu gabinete com vencimento de R\$2.912,74. Foi exonerada após o caso vir a público. “Não foi nepotismo. Ela se sentiu desconfortável, achou que estava me prejudicando e por isso pediu demissão. Tenho conhecimento da Súmula do STF sobre a lei de nepotismo”, justificou o vereador.

Na mesma ocasião, foi a vez de o vereador Bilili de Angelis (PSDB) indicar sua cunhada - irmã de sua namorada - para o cargo de asses-

sora técnica parlamentar II na Presidência da Câmara Municipal, com salário de R\$ 2.912,74.

Sobre esse caso, Bilili argumentou que não sabia que a legislação alcançava os casos de “afinidade”. “Eu sou divorciado, não foi um ato ilegal, porque eu desconhecia a lei (Súmula Vinculante 13 do STF) quando dizia sobre afinidades. Eu sei que parentes não podem ser nomeados. Eu digo que foi falta de conhecimento da minha parte e por isso pedi para ela sair do cargo. Melhor não brigar”, frisou o vereador.

No caso do vereador Joffre Neto (PSB), seu gabinete emprega seu ex-cunhado, Clair de Jesus, como Assessor Técnico Parlamentar II com o salário de R\$ 2.912,74. “Se fosse do meu círculo familiar seria imoral, mas não tem vínculo familiar. Desde 2004 estou separado. Ele é um líder comunitário e o conheci antes mesmo de me casar. Não é ile-

gal nem imoral”, afirmou o vereador.

Presidente da Câmara Municipal, a vereadora Graça (PSB) explicou que os assessores, logo que

são nomeados, assinam um termo dizendo que não tem qualquer parentesco com o vereador. Graça precisa lembrar seus pares que o desconhecimento da lei não exime a responsabilidade por parte de quem a viola.

## AVALIAÇÃO

Para o cientista político e professor da UNITAU, José Maurício Cardoso do Rego, “essa re-

lação de promiscuidade [entre Executivo e Legislativo] é imoral, mas é um ato legal e os políticos aproveitam desse ‘vácuo’ da lei para tomarem essas atitudes. Isso tudo age contra os anseios da população de Taubaté. Essa ‘ponte’ é bastante danosa. Esse caso aconteceu no governo anterior e acontece agora, não há novidade”.

## PREFEITURA

Já no Palácio Bom Conselho, Marcos Ortiz Querido, primo do prefeito Ortiz Júnior (PSDB), foi nomeado para o cargo de chefe da Defesa Civil de Taubaté. Procurada, a Prefeitura de Taubaté informou por meio da assessoria de imprensa que “não é caracterizado como nepotismo, uma vez que Marcos é primo de 7º grau”. □

## FAÇA O QUE EU DIGO; MAS NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO...

Os vereadores são especialistas em ocupar a tribuna para criticar o cabide de empregos no Palácio Bom Conselho. Ao mesmo tempo, porém, mantém seu próprio cabidão no Legislativo. Cada um dos 19 gabinetes têm 6 cargos comissionados. Além disso, a Mesa Diretora da Câmara dispõe de 27 cargos comissionados, que são rateados entre os vereadores conforme a afinidade e o apoio políticos. Desse jeito, fica difícil acreditar no discurso de austeridade verbalizado pela Presidência do Legislativo. □

## SÚMULA 13 DO STF

Para não estar dúvida sobre os casos que configuram nepotismo, CONTATO reproduz na íntegra o conteúdo da Súmula 13 do STF. “A nomeação de cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, inclusive, da autoridade nomeante ou de servidor da mesma pessoa jurídica, investido em cargo de direção, chefia ou assessoramento, para o exercício de cargo em comissão ou de confiança, ou, ainda, de função gratificada na Administração Pública direta e indireta, em qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, compreendido o ajuste mediante designações recíprocas, viola a Constituição Federal.” □



**Olavo Bilac**  
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac

olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

# Vereadores aprovam contas de Peixoto de 2008

*Votação favorável contou com o apoio de vereadores que fizeram oposição durante o mandato do ex-prefeito, mesmo sabendo que o primeiro escalão recebeu cerca de R\$ 240 mil em horas-extras naquele ano, contrariando a lei que proíbe esse pagamento para cargos comissionados*

A votação das contas da Prefeitura de Taubaté referente ao exercício financeiro de 2008 foi favorável ao ex-prefeito Roberto Peixoto, que teve as contas aprovadas durante a sessão extraordinária realizada na terça-feira, 19. A decisão contou com os votos de vereadores que fizeram oposição a Roberto Peixoto durante os seus mandatos de prefeito. O mais estranho é que a aprovação das contas se deu após os parlamentares tomarem conhecimento do relatório técnico elaborado pela Agente de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Janete Silva Julião de Souza, que apontou 35 irregularidades administrativas cometidas naquele ano.

Os apontamentos foram contundentes, tais como: aplicação incorreta de R\$ 17 milhões do valor residual do FUNDEF; falta de pagamento de precatórios; contabilidade incorreta das multas de trânsito; renúncia de receitas; falta de Plano Diretor; nota fiscal fora da ordem cronológica; compras de pneus junto à empresa que fornece equipamentos de informática; concessão irregular de bolsas de estudo da UNITAU; pagamento de serviços de internação sem a apresentação dos documentos dos pacientes; falhas de instrução e falta de comprovação da publicidade de editais de determinados processos licitatórios; contratações diretas fracionadas que, se somadas, alcançariam a modalidade Convite; formalização de novo aditivo após o TCE julgar irregular a prorrogação do contrato com a empresa Home Care; pagamentos irregulares e acompanhamento precário do contrato com a Home Care; contratação de servidores sem concurso público; e astronômicas horas-extras pagas ao primeiro escalão do governo que sequer poderiam

Diretores de Departamento	Total de horas extras no ano
ANDERSON DA SILVA FERREIRA	17.851,20
ANTHERO MENDES PEREIRA JUNIOR	1.508,40
ANTONIO ROBERTO POLICCHI	17.851,20
CARLOS EUGENIO MONTERCALO CESAR JUNIOR	14.959,20
GERSON ANDRE DE ARAUJO	20.442,00
JOAO CARLOS BARBOSA DA SILVEIRA	13.615,65
JOSE BENEDITO PRADO	23.612,93
JOSE GERALDO DE LIMA FARIA	15.205,20
JOSE LUIZ GONCALVES	4.881,60
JULIO CESAR OLIVEIRA	34193,02
LUIZ RODOLFO CABRAL	13.713,00
LUIZ SIMÕES BERTHOUD	10.111,20
PAULO ROBERTO CABRAL COELHO	20.060,80
PEDRO HENRIQUE SILVEIRA	18.915,60
SILVIA CARMEM LERCAN RAMIRO	1.342,54
Waldir de Aguiar Santos (documentos de fls. 1413/1473 do Anexo VII)	18.100,80

Foram apresentadas as declarações de bens, nos termos da Lei Federal 8.429/92.

**9 - TESOURARIA, ALMOXARIFADO E BENS PATRIMONIAIS.**  
Segundo nossos testes, verificamos a correta adequação desses três setores.

**10 - LIVROS E REGISTROS.**  
Segundo nossos testes, verificamos a boa ordem formal dos livros e registros.

**11 - DENÚNCIAS / REPRESENTAÇÕES / EXPEDIENTES.**  
Relacionamos abaixo os Expedientes que chegaram ao conhecimento dessa Auditoria e que serviram para subsidiar os exames das contas ora auditada e que acompanham o presente Relatório, a saber:

**Expediente** : TC-01071/007/08  
**Interessado** : Prefeitura Municipal de Taubaté  
**Assunto** : Declaração para fins de operação de crédito

Documento elaborado pelo Tribunal de Contas do Estado detalha as quantias gastas com horas-extras em 2008 para o primeiro escalão de Roberto Peixoto

## FARRA DO BOI COM DINHEIRO PÚBLICO

Confira os valores das horas-extras pagas a alguns membros do primeiro escalão do Governo Peixoto em 2008. Para o TCE, as pessoas que ocupam cargos comissionados não têm direito ao benefício da hora-extra. Portanto, os pagamentos realizados foram ilegais.

Anderson Ferreira (genro do prefeito) R\$ 17 mil; Monteclaro César R\$ 14 mil; Gerson de Araújo R\$ 20 mil; José Benedito Prado R\$ 23 mil; Júlio César de Oliveira R\$ 34 mil; Luiz Simões Berthoud R\$ 10 mil; Pedro Henrique Silveira R\$ 18 mil; José Geraldo de Faria R\$ 15 mil; Waldir Aguiar\* R\$ 18 mil; Paulo Roberto Coelho\* R\$ 20 mil; José Luiz Gonçalves\* R\$ 4 mil. 

\*militantes do PT no Governo Peixoto

receber tal benefício.

Votaram a favor das contas do prefeito de 2008: Graça (PSB), Digão (PSDB), Neneca (PDT), Bili-li (PSDB), Jeferson Campos (PV), Carlos Peixoto (PMDB), Alexandre Vilela (PMDB), Luizinho da Farmácia (PR), Noilton Ramos (PSD), Salvador Soares (PT).

## ANO ELEITORAL

2008 não foi um ano qualquer. Roberto Peixoto se reelegeu graças ao suposto uso da máquina administrativa em sua campanha eleitoral. Na ocasião, CONTATO mostrou que o então candidato a reeleição arquitetou um poderoso esquema para comprar votos nas eleições de 2008 mediante distribuição de bolsas de estudo na UNITAU e no Colégio Tableau, remédios, materiais para a construção, como pedra e areia, e doação de terrenos no bairro Marlene Miranda. Esse esquema pode ter mudado o curso da história política vez que a diferença entre o primeiro e o segundo colocado foi de apenas 2.109 votos.

Sobre a distribuição de bolsas de estudo, o relatório técnico do TCE afirma: "Do exposto, concluímos que não houve critério para seleção dos bolsistas e não ficou comprovada a existência da documentação exigida pela Lei Municipal o que demonstra falta de transparência na concessão destas Bolsas de Estudo, infringindo os princípios da Legalidade, Impessoalidade e Publicidade. O Município restringiu igualdade de oportunidade a todos que tivessem interesse e preenchessem os requisitos para concessão deste benefício".

À época dos fatos, o Ministério Público Eleitoral formalizou a acusação de compra de votos contra Roberto Peixoto e o então Juiz Eleitoral José Cláudio Abrahão Rosa cassou, em três diferentes processos, o mandato de Roberto Peixoto. Diante desse quadro, fica difícil enten-

der a postura dos vereadores que se posicionaram a favor da cassação e que hoje, porém, optaram pela aprovação das contas de 2008.

## INCOERÊNCIA DOS COERENTES

Mesmo diante de um relatório técnico de 36 páginas, o conselheiro do TCE Antônio Roque Citadini emitiu sucinto parecer prévio favorável à aprovação daquelas contas. No entendimento de Citadini, ocorreram "falhas de ordem formal, e as incorreções constatadas quando da inspeção 'in loco', foram sanadas em parte, por ocasião da juntada da defesa". Diante dessa questionável decisão, a maioria dos vereadores optou pela "coerência" e seguir o parecer do conselheiro que, na prática, é a negação do relatório técnico produzido por funcionário de carreira do próprio TCE.

Os parlamentares, por sua vez, argumentaram que foi desta forma que eles votaram as contas de 2005 e 2006 da Prefeitura de Taubaté, quando acompanharam o TCE que não havia aprovado as contas daqueles anos ao emitir pareceres desfavoráveis à aprovação. Automaticamente, os vereadores mantiveram os pareceres desfavoráveis, o que levou à perda dos direitos políticos de Roberto Peixoto.

## OUTRAS CONTAS REPROVADAS

Além de 2005 e 2006, as contas dos exercícios de 2009 e 2010 também receberam do TCE pareceres desfavoráveis à aprovação. Já em relação ao ano de 2010, o relatório técnico já se encontra disponível na Câmara Municipal para consultas até o dia 6 de maio. Qualquer interessado pode verificar pessoalmente os desmandos do Governo Peixoto em 2010. Em breve, as contas de 2010 serão julgadas pelo Plenário da Câmara Municipal. Veremos. 

# O Sítio do Pica Pau Amarelo é nosso!

*Está oficializada a municipalização do Sítio do Pica Pau Amarelo, o primeiro museu a ser municipalizado no estado de São Paulo*

por Paulo Lacerda

O Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico Monteiro Lobato, mais conhecido como Sítio do Picapau Amarelo, tornou-se oficialmente um patrimônio municipal na última quarta-feira, dia 20. Trata-se do primeiro museu municipalizado em todo o estado de São Paulo. A partir de agora, a Prefeitura de Taubaté terá controle sobre todo o acervo do espaço e ficará incumbida da gestão do local.

No dia 26 de fevereiro, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e o Secretário de Turismo e Cultura

José Antônio Saudi reuniram-se com o Secretário Estadual de Cultura, Marcelo Mattos Araújo, que é taubateano, e selaram um convênio para viabilizar a reforma do museu e suas imediações. Com isso, será possível o Estado repassar cerca de R\$ 2 milhões ao erário municipal para se iniciar o processo de revitalização. Além da verba, o acordo prevê que a terra de Lobato receba também uma assessoria técnica em museus e treinamento aos funcionários que orientarão os visitantes do museu.

Para CONTATO, o secretário de Turismo e Cultura disse que a direção do Museu do Sítio do



Emília brinca com os visitantes no Museu Monteiro Lobato. Foto Bernardo Guerreiro

Pica Pau Amarelo ainda será decidida através do projeto de reforma administrativa que precisa ser aprovado pela Câmara Municipal.

Concomitantemente, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) participou de uma reunião na Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento dos Municípios de Interesse Turístico (FREMITUR) na Assembleia Legislativa do Estado, para demonstrar seu interesse em fazer com que Taubaté seja classificada como Estância Turística. Se isso acontecer, a cidade poderá receber recursos do Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias (DADE). □

# De Paulo César em Paulo César, Burro da Central tenta se reerguer

*Com quatro derrotas seguidas e risco de rebaixamento, direção do Esporte Clube Taubaté substitui Paulo César (PC) por Paulo César (McLaren) e a torcida aprova a troca de técnico*

por Karolina Alvarenga

O técnico novo e jogando em casa, o Burro da Central entrou em campo na quarta-feira, 20, e empatou com o Rio Preto Esporte Clube 2 X 2 na 13ª rodada da Série A3 do Campeonato Paulista, onde o Esporte Clube Taubaté (ECT) já amargou quatro derrotas seguidas.

A atuação do novo técnico Paulo César Vieira Rosa, mais conhecido como "Paulinho McLaren", foi elogiada pelo público. Ele foi apresentado ao time no dia 17 e três dias depois já estava com a equipe em campo. Com esse empate, o ECT mantém cinco jogos sem vitória e ainda está próximo à zona do rebaixamento, na 15ª colocação, com 16 pontos. O próximo jogo acontece no domingo, 24.



Paulinho McLaren, novo técnico do Burro da Central, ladeado pelos diretores Augusto e Daniel Ambrogi. Foto Bernardo Guerreiro

O time joga contra o Flamengo, em Guarulhos, às 10h.

## TORCEDORES GOSTARAM DA MUDANÇA

A troca de técnico foi provocada pelas derrotas consecutivas. Para o presidente da Dragões, Antônio Mula, a direção do clube

demorou para tomar uma atitude. "Foi uma troca positiva, o PC [antigo técnico] é gente boa, mas não soube comandar o time", frisou. Para Mula, "o resultado dos jogos é reflexo dos treinos".

Ronaldo Casarin, presidente da torcida Comando 1914, avalia que faltou "pulso firme" a PC.

"Ele teve problemas pessoais e a crise que Taubaté passava resultou nas derrotas do time. Os jogadores precisam ser mais motivados e o Esporte Clube Taubaté trouxe um bom técnico. Foi ótima escolha. É um técnico ainda novo de carreira, mas com energia positiva e entusiasmo e era isso que os jogadores precisavam, pois eles estão desmotivados", ressaltou Casarin.

Gustavo Cardoso, integrante da torcida organizada do Cocheira, Paulo César Santos quebrou a confiança da torcida. "Nós confiávamos nele, mas ele não deu certo como técnico. Foi preciso trocar o comando do time. Faltou vontade dos jogadores e estamos apostando no McLaren para que o time reaja".

## CURRICULUM

McLaren nasceu em Igarapu

do Tietê, no interior de São Paulo. Começou sua carreira como jogador em 1981 pelo time do Bandeirante de Birigui. Passou por diversos times do interior, dentre eles Votuporanguense, Atlético e Figueirense de Florianópolis. Foi no Figueirense que ele mostrou ser um bom artilheiro e chamou a atenção do Santos Futebol Clube. No Santos, foi artilheiro do Campeonato Brasileiro em 1991. Também jogou no Porto (Portugal), Miami Fusion da Flórida (EUA), além do Fluminense e Cruzeiro. Encerrou sua carreira como futebolista em 1999, pelo Santa Cruz.

Como técnico, começou a carreira com a categoria Sub 17 do Rio Claro. Treinou também, o Itapirense e o União São João. Sua última passagem foi pelo Clube de Capivari. □

# Servidores assustados

*Clima de medo e insegurança paira entre os funcionários de carreira da Prefeitura de Taubaté*

Depois da questão das faltas abonadas, a notícia de que a Prefeitura de Taubaté teria cortado o convênio de saúde caiu como uma bomba entre os servidores municipais. E serviu para aumentar a desconfiança deles em relação ao governo do Ortiz Júnior (PSDB), já que eram notórias as perseguições na época em que seu pai, Bernardo Ortiz, comandava o Palácio Bom Conselho.

“Estão tirando todos os nossos benefícios. Daqui a pouco não compensa mais trabalhar na prefeitura”, disse um servidor que pediu para não ser identificado. Além disso, o projeto das Organizações Sociais levanta mais dúvidas sobre a possível terceirização dos serviços públicos. A insegurança paira no ar.

“O servidor não pode de jeito algum ficar sem atendimento médico quando necessita”, disse Augusto César Nogueira, presidente do sindicato dos servidores municipais. A situação piora ainda mais quando o prefeito não consegue um espaço na agenda para conversar com o presidente do sindicato da categoria sobre a sensível questão do convênio médico.

Na realidade, segundo apurou CONTATO, foi a Fundação Universitária de Saúde de Taubaté (FUST) que rescindiu o contrato do plano de saúde, que oferecia atendimento médico aos funcionários da Prefeitura e da Câmara.

“Fui eu quem cortei o convênio, porque é a minha obrigação. Como a UNITAU passou a administração [do Hospital Universitário] para o Estado, eu tinha de encerrar a parceria”, informou Isnard de Albuquerque Câmara Neto, presidente da FUST há cerca de seis anos.

A partir de segunda-feira, 18, o sindicato dos servidores Municipais foi bombardeado por ligações e reclamações de funcionários que procuraram médicos e não foram atendidos. O convênio com a FUST só será encerrado no dia 31 de março, porém os médicos já teriam deixado de atender.

Dois erros grossos do Palácio Bom Conselho podem ser



Prefeito Ortiz Júnior precisa dar uma resposta rápida e satisfatória sobre o plano de saúde para acalmar os servidores

detectados nesse episódio: falta de comunicação com os servidores e falta de um plano de saúde alternativo, o que fez com que os servidores ficassem descobertos até a viabilização de um novo convênio.

O vereador João Marcos Vidal (PSB), líder do prefeito na Câmara, relatou que a FUST não é um plano médico e assim não consegue atender adequadamente aos funcionários. “O que acontece é que a FUST atuava utilizando o CNPJ da UNITAU, mas com a estadualização do HU, não há como permanecer essa situação, portanto, foi necessário haver um desligamento”, disse.

## SECRETARIA DE SAÚDE

Procurada, a secretária de Saúde, Aldinéia Martins, pediu para a reportagem procurar a assessoria de im-

prensa da prefeitura. A nota oficial divulgada pela assessoria de comunicação, por sua vez, mais desinforma do que informa. No comunicado consta apenas: “Referente a Fust, com a integração dos hospitais a Fundação rescindiu o contrato do plano de saúde tanto com a Prefeitura quanto com a Câmara Municipal. Com isso, os servidores municipais terão atendimento pela Fust até dia 31/03 e a Prefeitura está estudando novas propostas de plano

de saúde para os funcionários”.

Até o fechamento desta edição, não havia nenhuma solução nem posicionamento concreto por parte da prefeitura para esse problema.

## FUTURO DO HU

Para o presidente da FUST, a situação do HU pode melhorar com a administração passando para a São Camilo, uma vez que será possível obter mais recursos do Estado. “A FUST há mais

de vinte anos que passa por uma crise financeira, porque os recursos que vêm do SUS [Sistema Único de Saúde] são insuficientes para a demanda da cidade. Um paciente, por exemplo, precisa de um tratamento que custa dois mil reais e a verba destinada pelo SUS é de mil reais”.

Ainda, segundo Isnard, o período de transição entre a FUST e São Camilo, que já está acontecendo há alguns meses, termina definitivamente no próximo dia 31. Com relação às reclamações dos funcionários que não foram atendidos, Albuquerque disse que está faltando, por parte da prefeitura, uma ação de fiscalizadora sobre esse fato. “Se não está sendo feita essa fiscalização, a FUST não pode ficar encarregada disso.”

## SERVIDOR

Um professor da rede municipal, que pediu anonimato para falar sobre o assunto, disse que “se a saúde pública oferecesse um serviço de qualidade, que atendesse a todos os munícipes com competência, não haveria necessidade de um convênio para atender somente os funcionários públicos. Mas isso não ocorre e sabemos que o funcionário público está sobre constante desgaste. Eu, como professor, tenho que ficar muito tempo em pé e ao final do dia minha voz já está rouca pela exaustiva jornada de trabalho. Assim, é de extrema valia esse serviço médico opcional para nós”. □

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585  
Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

# Polícia Militar inaugura memorial em comemoração ao seu centenário

Na quarta-feira, 20, o 5º BPMI (Batalhão de Polícia Militar do Interior) realizou solenidade em comemoração ao 114º aniversário.

A solenidade serviu também para a inauguração do Memorial do Batalhão e homenagear os comandantes da corporação em Taubaté.

Diversas autoridades civis e mi-

litares estiveram presentes e foram homenageadas com um brasão da Polícia Militar. Após a entrega das honrarias, houve um desfile da corporação e dos veículos utilizados

pelo comando militar. Comandante do 5º BPMI, a Tenente-Coronel Eliane Nikoluk discursou antes da inauguração do memorial e destacou a importância da PM na região.

“Preservar a história e resgatar o orgulho da Polícia Militar e da população. Nós da Polícia Militar continuaremos firmes no combate às drogas e em ações preventivas”, afirmou.



Militares e civis no momento das homenagens



Autoridades e homenageados reunidos para foto ao lado do deputado estadual Padre Afonso Lobato



Antônio Mafra (coordenador regional do sindicato nacional dos aposentados) e Adilson Borges da Cunha



Comandante do 5º BPMI, reforçou a importância do combate às drogas



## Taubaté Country Club Programação Social



## Programação Taubaté Country Club

Começando a programação na sexta-feira, dia 22, às 9h no Grill e Restaurante, o clube irá contar com a presença da cantora Lilian Jardim, direto do Bar Brahma de São Paulo, com sua simpatia contagiante, deixando seus shows incríveis usando guitarra, violão, pandeiro e gaita de sopro. Já no sábado dia 23, às 9h, no Salão Nobre, mais um evento do Feitos para Dançar, teremos a presença de Eliseu e Banda para embalar mais uma noite de comemoração dos aniversariantes do mês, promovendo a interação entre os associados.

No domingo, fechando a programação Gustavo Lessa agita os associados e convidados com o melhor do MPB e do rock, às 13h no Grill.

“O melhor Está aqui.  
Ambiente e Gastronomia de Qualidade”

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347  
Luisa Vanni e Tamires Takahashi

# Isa Márcia a mil metros de altura

Isa já saltou de paraquedas, andou de balão, fez *rafting* - aquele esporte radical em que se desce corredeiras em botes infláveis - e por aí vai. Essa jovem senhora que rejuvenesce a cada ano, foi levada por amigos a mil metros serra acima. Se alguém pensou que ela iria saltar de parapente - *paraglider* para os anglófilos - enganou-se redondamente. Ela foi "confinada" no Restaurante Tapanhón, aquele

onde visita boa chega sempre na hora do almoço. Pudera, ele fica lá Vila Serra da Luz, na parte serra de Pindamonhangaba.

Um micro ônibus recolheu os amigos que fizeram questão de passar o dia com Isa, os filhos Rogério e Renata e os netos Tiago e Vincenzo. De quebra, Janis e o marido alegraram o dia com jazz de alta qualidade. O resto é contado pelas fotos. E cada um vai contar sua própria versão.



Renata, Ronaldo, Isa, Alexandre, Edna, Marina e esposa do Ronaldo



A aniversariante e o netão Vincenzo



As socialites Liginha Dias, Ana Gatti, Ana Lúcia Favaretto e Ana Lúcia Cusmanich



Isa vence o aquecimento para a corrida Gal Salgado



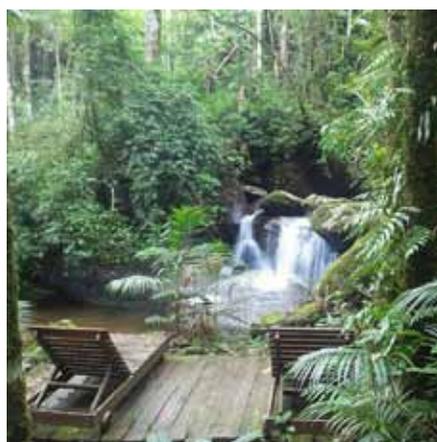
O amigo Carlo Diálogo Franco Marcondes fez questão de levar um abraço para Isa



Isa conferindo os últimos detalhes



A concentração foi na sede da antiga fazenda



Um dos muitos recantos bucólicos da Vila Serra da Luz



Preto, piloto de helicóptero, e Renata, filha de Isa



Chegada dos atletas, depois que o ônibus saiu da trilha, que vão disputar a Corrida Gal Salgado



A jazzista Janis e Rogério, filho de Isa

# Dia da Água comemorado com arte

*Câmara Municipal de Taubaté será palco da audiência pública a respeito da iniciativa da secretaria estadual de meio ambiente que pretende estender a extração de areia até o fundo do Vale do Paraíba*

No domingo, 24, a partir das 11h, acontecerá no SESC apresentação do show **O que você sabe sobre H2O**, com o grupo Mads-cience, que faz uma abordagem diferente sobre as ciências, com muita diversão, para celebrar o

Dia Mundial da Água.

O evento faz parte do programa **Educação para a Sustentabilidade**, que visa alertar diferentes públicos a respeito da interação entre a sociedade e o meio ambiente, e os efeitos que geram essa relação.

Haverá também um show com

o grupo Choro de Saia, às 15h, com releituras de músicas tradicionais brasileiras. Ao som de cavaquinhos, violão, pandeiro, flauta transversal e saxofone o grupo vai embalar o projeto **Sons da Tarde**, que oferece um espaço para o público ouvir música de ótima qualidade. 

## INFLAÇÃO DA SEMANA SANTA

Pesquisa nos supermercados da região - realizada pelo Núcleo de Pesquisas Socioeconômicas da UNITAU em parceria com a ACI entre os dias 13 e 17 de março mostrou que os produtos consumidos pela população na Semana Santa estão mais caros. O preço do bacalhau teve um aumento de 4,46%. O motivo, segundo os pesquisadores, foi a desvalorização do real frente ao dólar, uma vez que o peixe é importado.

O filé de peixe teve maior elevação nos preços, 6,22%, em razão do alto consumo da população brasileira, principalmente no período da Quaresma. Já os tradicionais ovos de Páscoa aumentaram 3,87% e a caixa de bombons 2,88%; ambos os casos, devido à alta das commodities no primeiro semestre de 2012, dentre elas o açúcar. 

## UNITAU SOBE AO PÓDIO NO BIG BIKER CUP

Estudante do 3º ano do curso de Educação Física e bolsista da UNITAU, João Vitor Hoffmann foi classificado como terceiro colocado na primeira etapa do Big Biker Cup, realizada no domingo, 17, em Itanhandu/MG. Dezoito ciclistas participaram da competição.

O universitário competiu na categoria Sport Sub 20. Na classificação geral, ele ocupa a 35ª posição, entre mais de 900 ciclistas de diferentes cidades. Com a bolsa de estudo, o estudante goza do benefício oferecido pela UNITAU aos esportistas profissionais. A próxima etapa será realizada no dia 19 de maio, em Taubaté. 

## FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS

Estão abertas as inscrições para o curso "Defensores Populares: Formação de Lideranças Comunitárias", que ocorrerá na sede da Defensoria Pública Regional Taubaté. O curso ocorre de abril a dezembro de 2013, todas às terças-feiras, das 19h às 22h.

O evento tem como objetivo a formação e articulação de lideranças populares capazes de enfrentar as dificuldades cotidianas, ocupar os espaços de participação democrática popular, organizar-se em coletivos e criar estratégias de resolução dos problemas comunitários.

Serão disponibilizadas apenas 40 vagas. Os interessados devem fazer a inscrição na sede da Defensoria Pública, na Praça Cel. Vitoriano, Centro. Lá, devem procurar o setor de protocolo, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As inscrições seguem até o dia 27/03. Mais informações pelo telefone (12) 3621-4722. 

## Até quando?

Buraco da avenida Rafael Braga na segunda-feira, 18:



Problema antigo. Sem comentários



## Estrela Dalva

Trago na memória  
Uma voz maior que  
Dizia:

Vai, desce até lá com  
Vontade encha o peito  
De ar e sopra e, eu era o  
Vento...

Outra vez a mesma voz falou:  
Vai e corre em meio à  
mata, pinte-a de verde e, eu  
era o ar puro que circulava  
o mundo!

De outra vez a voz  
Disse: é hora de ir, vai e  
Torna os rios mais doces,  
Os mares mais fortes, e eu  
Era lara, cantando em águas  
Cristalinas...

Agora voa, disse-me ela,  
Pinta o céu de azul nas manhãs  
E, marinho em noites de verão  
Cobrinando os amantes de lua!  
Lembro-me que lá fui e, eu era  
A estrela, Dalva...

Noutro dia ela me diz:  
Canta, mas canta forte a que  
Todos encante dando-lhes a  
Alegria que ainda desconhecem,  
Era eu a cotovia...

Foram tantas idas e vindas,  
Que não vi passar o tempo,  
Fui sendo, fui vendo, certa  
Rápida que me tornei arteira!  
Uma vez mais a voz chamou  
Dizendo: agora fala! Fala aos  
Ouvidos todos, aos mares, rios  
Dias e noites diz quem és,  
Diz os teus versos, reze ou  
Não, mas deixa-te ficar no

Intocado que é teu e  
Ali te espera, marca,  
Deixa saudade,  
Reconhece-te, e, aí enfim  
Era eu poesia!

## Dilemas amorosos ou teorema de um cachorro de dois donos

*Ter ouvido sem querer uma pequena enorme rusga entre um casal de jovens dentro de um coletivo despertou no Mestre JC Sebe curiosidades filosóficas inimagináveis para um pobre mortal*

**D**ia desses estava em um ônibus urbano com olhar perdido na paisagem carioca quando, de repente, ouvi uma conversa que quebrou o encanto do cenário. Tratava-se de um jovem casal avaliando a relação. Apesar de moços, os dois aparentavam fadiga de convívio e isto se traduzia nas faces contraídas, nas palavras iradas e no volume crescente da voz do rapaz. Num dado momento da “conversa”, o rapaz disse exaltado: *olha, você parece cachorro de dois donos*. Fiquei perplexo e dei leito ao rio de interpretações que se distendia em minha mente. Que será que o moço quis dizer?

Bastou enunciar a dúvida para meu lado filósofo se fazer saci pulador. *Cachorro de dois donos?* Significaria isto que cão sem dono único padeceria de abandono? Dois proprietários, afinal, não seriam melhor que um só? Ou pelo contrário, dois donos significaria que nenhum deles tivesse responsabilidade direta e o abandono seria fatal? Foi fácil deslocar o raciocínio para outro pólo: e o cachorro?

Devo dizer que primeiro fiz uma breve preleção sobre a sorte do animal – e por alguma razão o imaginei pequeno, tímido, dependente. Pois bem, o cãozinho seria vítima de disputas egoístas de dois marmanjos que usufruiriam do animalzinho de acordo com conveniências, mas sem encargo algum. E ao cachorrinho, coitado, restaria a consequência de comandos sem definições, contraditórios e desencontrados? Concluí

logo que nessa equação todos seriam infelizes. Infeliz o cão certamente, mas também os donos que liberados do zelo direto, constante e exigente, não se aproveitariam do gozo da relação íntima gerada entre quem cuida e quem é cuidado e vice versa.

Afinal, que será que quis dizer o rapaz para a moça? Haveria alguma acusação, denúncia de traição? Ameaça talvez, mas com certeza convocação de posse. Seria mera disputa de propriedade? Tratei de traduzir as ponderações anteriores e pautá-las no caso dos contendores viajantes. Por certo, por brigar, os moços não estavam felizes. A desdita de cada parte contaminava toda relação, pois o suposto “outro dono” também não haveria de estar bem. Haveria saída? Perguntemos de outra maneira: existiria condição de independência das partes, ou poderia ir cada um para seu lado? E ficar bem sozinho seria viável? Ou, fatalmente, a relação triangulada ganhava sentido com a desvalia das partes?

Por ironia, à essa altura me veio à cabeça outra frase, esta referente ao *cachorro que não quer largar o osso*. Sim, me ficou claro que o moço pretendia manter um domínio imperial sobre a companheira que lhe escaparia e nessa situação o cão seria ele. Senhor absoluto, queria expulsar o concorrente e a objetificação da “amada”, reduzida a animal de estimação, mostrava que a ela não restava alternativa alguma, pois ser de dois significaria ser de nenhum. Houve um momento em que olhei melhor

para a moça que mesmo estando de costas para mim permitiu ver sua aparente submissão. Explico-me. Ele vociferava muito mais do que ela. Quase quieta, ela parecia ouvir ao mesmo tempo em que procedia a juízos pessoais.

Pensei em outro dizer “canino”: *cão que ladra não morde*. Isso, aliás, potencializou a sagacidade da moça quase quieta. Sim, ela se sabia motivo de disputa. A tomada de consciência disto a fazia poderosa e anulava a passividade antes suposta. Outra vez me veio à cabeça mais um dizer afeito aos cães: *a fidelidade canina*. A tal devoção ferrenha do *melhor amigo do homem* estava posta a prova. Precisei chegar a este ponto para entender que era do ciúme amoroso que se tratava. Foi quando comecei a tomar partido das coisas, ou das pessoas. Confesso algo constrangido que principiei torcer pelo rapaz. O jeito de lutar, construir argumentos, se enrolar e se dispor a enfrentamentos era quase comovente. A garota, arditamente se mostrava como um coquetel composto de doses calculadas de submissão e autonomia. O outro dono, sujeito oculto por alguma elipse imaginária atuava pela ausência.

Não soube do fim deste caso. Cheguei ao ponto de destino antes mesmo de concluir meus ajuizamentos, mas recuperei o direito de pensar coisas mais simples. Paradoxalmente, um mero dizer popular pode abrigar tanta filosofia que a simplicidade das coisas desveladas chega a assustar. □

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros  
**Localiza**

R\$ **39,90\***  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*  
Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

\* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!**



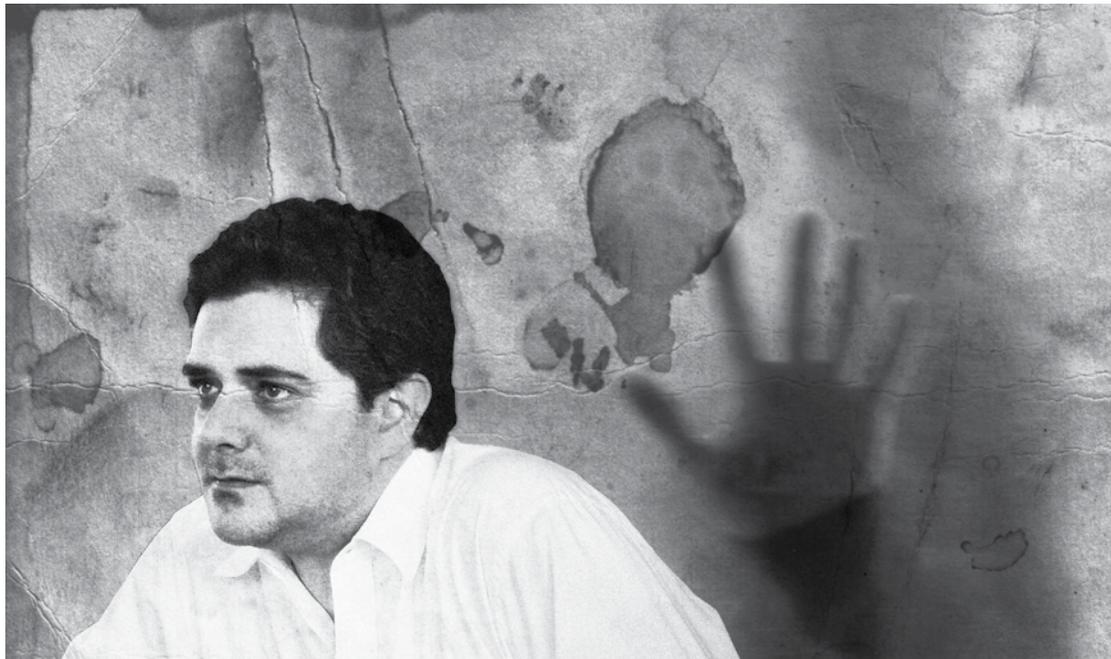
# Oposição invisível ameaça o prefeito Ortiz Jr

O fantasma da oposição invisível pode trazer sérios danos para o mandato do prefeito Ortiz Júnior (PSDB). Pior: até mesmo os estrategistas políticos mais experientes encontrarão dificuldades para combater essa realidade oculta.

Na sessão extraordinária realizada na terça-feira, dia 19, a maioria dos vereadores aprovou as contas de Roberto Peixoto referente ao exercício financeiro de 2008, mesmo diante das 35 graves irregularidades apontadas por um relatório técnico preparado por uma Agente de Fiscalização Financeira do Tribunal de Contas do Estado (TCE). O placar foi de 10 a 8, com uma abstenção.

Ato contínuo ao anúncio do resultado da votação, o vereador Jeferson Campos (PV) caminhou pelo Plenário da Câmara Municipal cumprimentando os parlamentares que, assim como ele, optaram pela aprovação das contas. O vereador verde externava uma alegria fora do comum - fato que diz muito sobre a atual Legislatura. Em geral, um vereador se comporta dessa maneira quando tem projeto de sua autoria aprovado pelo Plenário da Câmara Municipal. É uma atitude perfeitamente normal e compreensível.

Jeferson Campos (PV) deu sustentação política ao ex-prefeito Roberto Peixoto em certos momentos, especialmente quando foi Presidente da Câmara Municipal em 2011. Mas tudo isso passou. Na sessão de terça-feira, 19, ele não comemorava uma



vitória do ex-prefeito. Na realidade, ele festejava uma "derrota" imposta aos vereadores Pollyana Gama (PPS) e Joffre Neto (PSB), seus notórios desafetos.

Os dois, ao lado dos vereadores Douglas Carbonne (PC do B) e Vera Saba (PT), tentaram convencer os demais pares a não aprovar as contas de 2008. Não teve jeito. A maioria dos vereadores, tal qual um rebanho, decidiu seguir o parecer prévio de um conselheiro do TCE que, na prática, negava o relatório técnico que apurou irregularidades como pagamento indevido de horas-extras e compras de pneus realizadas junto a uma empresa que fornece equipamentos de informática.

Reina um clima beligerante entre determinadas relações interpessoais na Casa de Leis - principalmente entre aqueles que não ocupam mandato eletivo pela primeira vez. Fatos passados são trazidos à tona a todo instante e conduzem as discussões políticas para o lado pessoal. O interesse público torna-se secundário quando prevalece o interesse pessoal de enfiar goela abaixo de um desafeto o amargo gosto da derrota.

O bate boca entre vereadores tem paralisado constantemente as sessões ordinárias da Câmara Municipal. Os debates políticos não avançam. Enquanto redigia este artigo, acompanhava a sessão ordinária da Câmara

Municipal, realizada na tarde de quarta-feira, dia 20, e transmitida ao vivo pelo site [www.camara-rataubate.sp.gov.br/tv-camara](http://www.camara-rataubate.sp.gov.br/tv-camara). Logo no início da sessão, os vereadores Salvador Soares (PT) e Joffre Neto (PSB) protagonizaram um bate boca com ares de ópera bufa com um dizendo ao outro "ponha-se no seu lugar". Mais um capítulo do triste e perigoso jogo das vaidades pessoais que se impõem sobre o interesse público.

Não raramente, o tempo previsto para as sessões ordinárias se esgota antes mesmo de discutir e votar todas as matérias que estão na pauta. Existiu até a necessidade de se fazer uma sessão extraordinária no dia 5 de março com 37 itens na ordem

do dia para desafogar a pauta. Falta tempo e espaço para satisfazer todos que querem falar e aparecer. Uma equação difícil de ser resolvida.

No dia 15 de março, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) fez uma reunião com 13 vereadores no Sistema Educacional de Desenvolvimento Social (SEDES). Além dos 11 eleitos pela sua coligação, participaram do encontro os vereadores Carlos Peixoto (PMDB) e Luizinho da Farmácia (PR). Uma confortável base aliada. Ortiz Júnior pretende realizar essas reuniões com certa regularidade para mantê-la unida a fim de aprovar os projetos de seu interesse. O encontro entre prefeito e vereadores serviu para esclarecer as dúvidas sobre o projeto das Organizações Sociais. Os vereadores ficaram extremamente satisfeitos com a iniciativa de Ortiz Júnior (PSDB) de ouvi-los.

Considerado prioritário pelo governo municipal, o Projeto de Lei Ordinária das Organizações Sociais era o sétimo item da ordem do dia da sessão ordinária de quarta-feira, dia 20. Estava na pauta para ser votado, mas nem chegou a ser discutido. O tempo da sessão expirou antes. Então, restou à direção da Câmara Municipal convocar outra sessão extraordinária para sexta-feira, dia 22, para votar esse projeto.

Desse jeito, caso não ocorram mudanças, a fogueira das vaidades pode dificultar o cumprimento das promessas de campanha do tucano e assim queimar o filme do prefeito Ortiz Júnior perante a população.

**Acesse  
nosso site:**

[www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)



**CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.**

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

[www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)



## Os mistérios do hotel da Globo em Istambul

*Injeção assassina volta a atacar em "Não Salve Jorge"*



**A**lguma coisa de muito estranha está acontecendo na novela "Salve Jorge". Os fãs do folhetim reclamaram muito na semana passada do sumiço de personagens. Onde foi parar o guia turístico do Morro Alemão interpretado por André Gonçalves? E a Cristina Oliveira? E a Nívea Maria? E a Eva Tudor?

Os setoristas de TV fizeram as contas e dizem que pelo menos 90 atores estão oficialmente empregados no horário nobre. Gente demais. A grande maioria tem gravado apenas de vez quando e não tem gostado nada disso. Atores vivem de sua exposição. Além disso, enquanto estão

em uma novela, ainda que seja na geladeira, eles não podem ser reaproveitados em outras.

A semana de "Salve Jorge" também foi marcada por mais um assassinato ridículo da seringa assassina. O primeiro foi com Carolina Dieckmann. Dessa vez, a autora insultou a inteligência do público. Depois de ouvir um diálogo entre Wanda e Lívia escondida no estacionamento do hotel em Istambul, Raquel finalmente percebe que ela é a líder da gangue. O que ela faz? Bate de frente com a vilã e tira satisfações. E depois? Sobe para o saguão do hotel onde o marido conversa com jornalistas. E então, o que

a dondoca faz? Avisa aos repórteres? Chama a polícia? Faz um escândalo? Nada disso. Ela tenta usar o celular e como ele não pega, entra no elevador atrás do sinal. Milagre: o telefone pegou melhor no elevador do que fora, mas quando ela chega no sétimo andar lá está Cláudia Raia com sua seringa assassina.

Diante da série de absurdos, Glória Perez se prontificou a responder apenas um: como a vilã faz isso tudo e sai impune se existe câmera no elevador e nos corredores do hotel? "Antes que vocês perguntem: o elevador tem câmera sim, mas a Lívia tem cúmplices no hotel. Se a vida real

fosse tão certinha como um pesoal aqui imagina, a polícia pegava qualquer criminoso", disse a autora no Twitter.

E no Facebook lançaram até um concurso: Hotel da Globo na Turquia o elevador

1) Não tem ascensorista;

2) Não tem câmera ( porque não tinha a famosa plaquinha: " Sorria você está sendo filmado");

3) Não tem espelho;

4) O pior... o elevador desce direto para a garagem sem parar no térreo... Nunca vi isso em nenhum hotel. 📺

**[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)**

**o melhor do trocadalho do carilho**

**"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"**



Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433 Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: [petroval@uol.com.br](mailto:petroval@uol.com.br)

# Habemus Papam: uma longa história a recordar

Como a sucessão de Bento XVI é um assunto presente na mídia, falemos um pouco da História do papado. Não há um consenso de historiadores acerca de como eram as regras antes do século XI e de se as regras eram fielmente cumpridas. O que se sabe é que as regras se alteraram com o tempo.

## PRIMEIROS BISPOS DE ROMA

O título *Pontífice Máximo*, chefe dos sacerdotes pagãos romanos, por séculos foi reservado aos Imperadores, até que, em 376, o Imperador Graciano, anti-pagão radical, abriu mão dele. Os sacerdotes pagãos, então, teriam eleito o Bispo de Roma, São Dâmaso I, seu Pontífice Máximo, provavelmente para protegerem-se de eventual perseguição do Imperador. Diz-se, por outro lado, que o próprio São Pedro constituiu o Senado da Igreja de Roma, com

24 membros, padres e diáconos, que deviam atuar como conselheiros do Bispo de Roma e eleger seu sucessor. Outros creem que São Pedro teria nomeado os seus sucessores imediatos: só muito mais tarde é que se teria adotado a regra de que um Papa não pode interferir na escolha dos demais. A hipótese mais aceita, porém, é a de que os primeiros Papas seriam eleitos, como outros Bispos à época, pelos padres e fiéis de Roma, juntamente com Bispos de cidades vizinhas.

O processo teria duas etapas: primeiro os clérigos escolhiam um candidato que depois era submetido aos leigos para aprovação. Muito provavelmente, nesses primeiros tempos não se usava fazer votação, mas escolha por aclamação. Houve casos de eleições contestadas, como a de São Bonifácio I no ano 418: um grupo de eleitores teria escolhido o Antipapa Eulálio

após a morte do Papa Zósimo e mais tarde a maioria dos padres de Roma reunidos escolheram Bonifácio I. O Imperador Honório chegou a apoiar Eulálio e prender Bonifácio, mas depois reverteu sua decisão. Este episódio e outros forçaram a adoção de regras mais transparentes, inclusive nos casos de contestação dos resultados.

## SELO IMPERIAL

Uma vez que o Cristianismo se tornou a religião oficial do Império Romano, os Césares também quiseram influir na escolha do Papa e, em alguns momentos, teriam imposto seus candidatos. No período chamado de *Papado Ostrogodo*, de 493 a 537, os reis ostrogodos, Teodorico, Alarico e Teodato, teriam influenciado na escolha ou nomeado dez Papas. A reconquista de Roma por Justiniano I deu origem a outro ciclo, o do *Papado Bizantino*, de 537 a

752, quando os Papas escolhidos pelo clero e o povo tinham de ser confirmados pelo Imperador Bizantino. Com a controvérsia da iconoclastia, terminou esse período e iniciou-se o *Papado Franco*, de 756 a 857, quando então eram os reis francos que aprovavam a escolha dos Papas.

## QUEM PODIA SER ELEITO?

Outro aspecto interessante foi o da elegibilidade: antes apenas mulheres e hereges eram ineligíveis. Padres, diáconos, monges e até leigos poderiam ser eleitos, como o monge Pietro da Morrone, mais tarde Papa São Celestino V, em 1294, que acabou depois de alguns meses abdicando por razões outras. Várias limitações foram tentadas depois, como inclusive o critério de primeiro tentar escolher o novo Pontífice dentre o clero de Roma e, se isso não fosse possível, dentre os padres e

diáconos de outros lugares.

Em 1378, o Papa Urbano VI foi o último clérigo que não era membro do Colégio de Cardeais e o último que nem sequer tinha sido ordenado padre quando de sua eleição. Foi Leão X em 1513, que, aos 37 anos de idade, foi o mais jovem candidato a Papa eleito. Seu sucessor, Adriano VI foi o último candidato eleito mesmo ausente.

## NOVAS REGRAS

O segundo concílio de Latrão em 1139 restringiu a qualidade de eleitor aos cardeais. Até 1179, bastava a maioria simples dos votos, mas outro concílio em Latrão, dirigido por Alexandre III, estabeleceu a regra atual da necessidade de dois terços dos sufrágios. O método de eleição em conclave, isto é, em reuniões fechadas, foi estabelecido por Gregório X, através da bula *Ubi periculum maius*, de 1274. 

por Fabrício Junqueira  
twitter: @junqueirate / e-mail: junqueirate@gmail.com

## NA BOCA DO GOL

# Até quando a derrota será a única parceira de dança do Taubaté no salão de baile da bola?

A derrota é dolorosa, mas há de servir pra algo. No caso do E.C. Taubaté é dolorosa demais, por tanto tempo, desde sempre. Desde que caiu em 1984, são derrotas e derrotas, mesmo os acessos que foram importantes, não amenizam o sofrimento de ficar tanto tempo longe do mapa do futebol paulista e brasileiro. São 29 anos, quase três décadas, uma geração e meia de pessoas que nasceram, cresceram, torceram e vivem a draga, o pior, vivem de derrotas.

Entra ano, sai ano, esperanças nascem e morrem em defesas horrorosas, atacantes

que brilham em todos os clubes (menos aqui), são Moisés, Dema, Petróleo, Wagner, Renga, Joel, Wellington ET, Viola, Cazarotto (ops, desculpe Tiago), Rafael Almeida, e tantos “esforçados” que foram e são sinônimos de fracassos, de jogadores que poderiam jogar em qualquer outro clube, menos aqui.

Entra ano, sai ano, são técnicos que sobem em outros clubes, mas não aqui. São planejamentos pés no chão, uma esmola por amor de Deus, uma esmola por caridade, campeonato fraco e mal feito, arbitragem tosca, arquibancadas vazias e cheiro de defunto.

Até quando a derrota será a única parceira de dança do Taubaté no salão de baile da bola?

Escrevi há 15 dias neste espaço, em três meses o trabalho da direção do clube está acima da média e que o revés nos campos não deveria afetar esse trabalho. Mantenho a palavra, mas que é muito difícil explicar isso para alguns malucos que ainda amam esse clube e esperam dias menos cinzas, é difícil. O momento é péssimo para isso, mas é preciso manter o controle onde o time continua caminhando: fora de campo.

Reafirmo: o trabalho de reconstrução do “Esporte” deve

continuar, independente de resultados (só não pode cair), pensar o clube como clube, buscar um novo espaço, reconquistar pessoas, assim se faz e estão fazendo.

Já dentro de campo...

É procurar descobrir os erros, evitar esse fantasma (rebaixamento) que já sonda o ambiente e manter-se dignamente na atual divisão, não parar o projeto e continuar, disputar a Copa Paulista, corrigir esses erros (defesa inteira, na minha opinião sim, nenhum zagueiro deveria continuar e os laterais são fracos), manter o que é bom, agradecer aqueles que se esforçaram, oxigenar, ino-

var e seguir em frente.

Até quando a derrota será a única parceira de dança do Taubaté no salão de baile da bola?

Muito difícil responder essa questão com precisão.

Não entrar em desespero é um começo. Cabeça no lugar, confiança certa e mais dedicação. Quem sabe é um começo...

É não cair, e já pensar na Copa Paulista.

Deixem seguir o baile, mas continuem lutando para não dançar sempre com a derrota.

Em tempo...

Domingo tem mais um jogo, fora de casa, contra o Flamengo em Guarulhos. 



## Bem-vindo, Tiago Araripe!

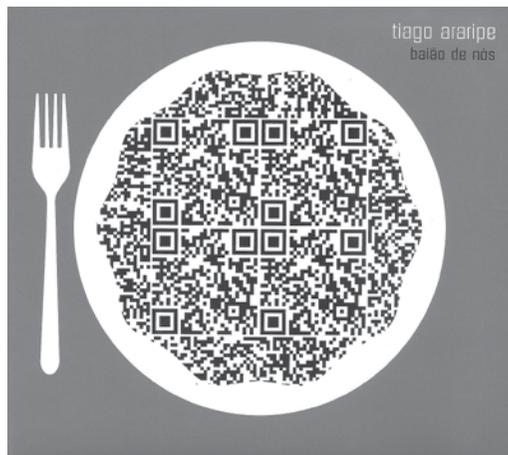
**E**le nasceu no Crato, interior do Ceará. Foi para o Recife. Lá, integrando o grupo Nuvem 33, fez-se músico vanguardista. Anos depois rumou para São Paulo. Depois de trabalhar com Tom Zé (poucos são tão vanguarda como TZ) e criar o grupo Papa Poluição, pôs-se ainda mais à frente, desta vez na Lira Paulistana de Itamar Assumpção, Tetê Espíndola, Premeditando o Breque (Premê) e Arrigo Barnabé. Resumidamente, essa é a trajetória do cara que pensou que poderia deixar a música de lado e embarcar no mundo da propaganda.

Em 1982, Tiago lançou *Cabelos de Sansão*, um LP marcante com o qual foi reconhecido por seus pares e por adeptos da vanguarda paulistana. E não só: impressionou também corações e mentes nos quais a modernidade latejava, impregnada do fruto

tropicalista, e sonhavam em vê-lo frutificar e seguir calando fundo na alma da música popular.

Foi em *Cabelos de Sansão* que Zeca Baleiro ouviu Tiago pela primeira vez – e chapou. Passados trinta anos, dono de uma gravadora, a Candeeiro Records, Zeca relançou em CD o LP. E mais, agora em 2013 lança *Baião de Nós*, novo álbum de Tiago Araripe.

Abro um parêntese: Zeca Baleiro é um grande compositor. Ponto. Entretanto, e talvez por isso mesmo, sua atuação como diretor artístico do selo não tenha o merecido reconhecimento pelo bom trabalho. Graças ao faro apurado e a convicções musicais ímpares, Zeca volta e meia produz discos



divulgação

da maior relevância para a música brasileira. E não pensem que ele faz isso por dinheiro, não. Nem empata. Se bobear, põe grana do próprio bolso para lançar músicos nos quais acredita. Fecho o parêntese.

Em *Baião de Nós*, Tiago lan-

ça doze músicas inéditas, nove só dele, três em parceria com Paulo Costa e duas com Zeca Baleiro. Os arranjos têm a característica da obra que vestem. Misturam sons de órgão (tirados do teclado, que remetem aos anos 1970) com naipe de sopros, bateria, violões de seis, doze e sete cordas, cavaquinho, percussão, guitarras, baixo, gaita, piano, sintetizador, banjo, sampler, acordeom e coro.

A voz de Tiago tem personalidade. Diferente, ela empresta aos versos um timbre que os torna também peculiar. Assim é em "Feito Beatles" (TA): *Todos os sonhos repousam no mar/ Em algum açude do ser-*

*tão/ Memória das águas/ Nas linhas que traçam/ A palma da mão.* E também em "Canção do Silêncio" (TA): *A menor distância/ Entre a palavra e o silêncio/ Só o pensamento pode percorrer/ Só o pensamento.*

Suas composições estão a serviço de um pensador que cria melodias. O ritmo tem de ser o que melhor se mostrar no ato da criação. Não há nada predisposto. Tudo soa natural como é da natureza do compositor assim ser. Um grande exemplo disso é "Nós" (TA), que no CD aparece em duas faixas, em versão original e atual.

A beleza desta e de outras músicas demonstra o talento que tem Tiago Araripe. Um cara que em boa hora volta do silêncio para entoar palavras, e que se atreve a voltar a esse olho do furacão que é o mercado discográfico. ■

## HUMOR

### Resumo da semana





# Noturno para Barra Mansa

**O** amor é um trem bão!  
Fui convocado para servir a pátria em Capava no ano da graça de 1965.

Um ano apenas depois do primeiro de abril de 64. Não quero entrar no mérito da questão sobre a situação política do País naquele instante porque esse problema pertence única e exclusivamente à minha geração. Ficávamos lá no quartel e entrávamos de prontidão a todo instante. Aqueles militares formados quando a academia militar ainda ficava em Realengo, Rio de Janeiro, eram, na grande maioria, reacionários, irritadiços, prepotentes e disciplinados. Insuportáveis!

Mas a vida no quartel, no meio da tropa, vivendo o dia-a-dia da caserna que nunca era desinteressante, mesmo sob a regência de alguns desses militares completamente equivocados, entra definitivamente na vida de todos os que cumpriram

o serviço militar. Dormíamos de farda com o capacete e o mosquetão pendurados na cabeceira da cama, muitas e muitas vezes. Tantas que eu desconfio até que aqueles caras estavam brincando de mocinho e bandido e a gente era o ingrediente que viabilizava a brincadeira. Por sinal a infantilização do povo brasileiro, que passa principalmente pelo cinema americano e pelas novelas banais, passa também por aquele período da ditadura militar, com aquelas histórias que comunista comia criança e que todos teríamos que dividir nossas casas com os sem teto.

Se eu for contar quantas vezes ficamos de prontidão, prontos para a guerra sob o comando do incrível coronel Hugo de Sá Campelo, com certeza poderia afirmar categoricamente que houve muitos contra golpes não contabilizados. Quem me salvou nessa ocasião, de ter que me tornar escravo dos meus "superiores" como eles mesmos se deno-

minavam, foi o amor.

Eu estava completamente apaixonado por uma moça que morava longe, havia mais de ano. Ir até ela tornou-se um hábito e dois fins de semana por mês lá estava eu na estação esperando o trem de aço que nunca atrasava.

Quando, porém, o serviço militar me convocava os hábitos sofriam um forte abalo. Não era mais dono do meu tempo. Para compensar o confinamento físico na Taiada, mantive minha mente e meu coração sob o aroma irresistível da paixão. Ir até ela para beijá-la, abraçá-la e sentir seu corpo junto ao meu, passou a ser uma missão para lá de militar; decididamente, meu amor pela namorada era infinitamente maior do que meu amor pela pátria, naquele momento.

O golpe militar para mim, lá pelo meio do ano de 1965, já era coisa do passado. E além do mais, não há golpe político nem levante militar que possa dominar um coração apaixonado.

Então, se já não podia ir de trem de aço abraçar o meu amor, eu iria num tal de "noturno" que mais parecia uma fileira de jacás se requebrando por dentro da noite escura. E eu fardado, com o corte de cabelo em dia, autorização do capitão, barba feita, enfim, totalmente regular.

Dentro daquele trem tinha de tudo. De criança chorando a vendedor de doces com cesta de balas e seus berros irritantes que se misturavam ao matraquear das rodas do trem nos trilhos. Bancos de madeira e lugar nenhum para sentar. Muita gente em pé e lá pelas alturas de Lorena entra uma patrulha em busca de soldados desgarrados. Logicamente, foram logo chegando pro meu lado com aquele ar de caçadores de vacilos. Se deram mal porque um coração inebriado de sublimes sentimentos pode cometer todos os tipos de vacilos, menos sair sem documentos numa noite escura dentro de um trem com ares de trem fantasma.

Olharam até a sola do meu sapato para ver se não estava faltando algum prego. Passei com méritos na avaliação. Perguntaram para onde estava indo e eu lhes disse que estava indo visitar o meu amor. Recomendaram cuidados e que não esquecesse que, mesmo a passeio, eu era antes de mais nada um servidor da pátria com a missão de entregar às autoridades qualquer comunistazinho de merda que me aparecesse pela frente.

Quando cheguei ao meu destino e desci daquele trem senti a doce sensação dos apaixonados voltando ao peito. Era madrugada e uma enorme lua no céu clareava as ruas da cidade vazia. Caminhei uma quadra e me hospedei no Hotel Estação.

Acordei ansioso e ainda meio quebrado pelo balanço do trem, vesti minha farda e fui direto encontrar aquela que dentro do meu peito foi muito, mas muito mais importante do que a revolução de 1964.

da redação

VIPS

## Três gerações

*CONTATO registrou a descontração de três gerações na região serrana de Pindamonhangaba. José Jacques Guisard e sua esposa Eunice disputam com os netos a energia que os move, assim como Liginha e Edna, da geração intermediária, não deixam a peteca cair.*



José Guisard em um momento de descontração com a esposa Eunice



Tiago entre os primos Octávio e Tomás



Ligia Dias Ferrarezi e Edna Audi Mattos na bucólica Vila Serra da Luz